

Reis de Israel



DAVI – UM GOVERNO PRÓSPERO

Janeiro
ESTUDO - 1

MOMENTO DA VISÃO

Estaremos iniciando uma nova série de estudos para os Jovens. Falaremos sobre os reis de Israel, é certo que não teremos como falar de todos, mas, dos mais importantes, ou os que nos deixaram grandes lições. Esperamos que você possa usufruir muito do exemplo da vida desses grandes homens da história do povo de Deus.

QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. O que você acha da monarquia?
2. Se o Brasil tivesse um rei ao invés de presidente o que você acharia?

TEXTO: I Samuel 16

INTRODUÇÃO:

- Todos os governantes desejam ardentemente prosperar em suas administrações. Ter um governo aprovado pelo povo é a meta de muitos políticos. Para isso, quando há eleições, geralmente os candidatos aos vários cargos apresentam suas propostas, oferecendo alternativas de prosperidade e desenvolvimento. Na maioria das vezes, são aquelas tão conhecidas “promessas eleitoreiras”. Eles dizem o que farão, se eleitos, mas não dizem como cumprirão os seus programas.
- Enquanto, há governos que são mais justos, honestos e promotores do desenvolvimento. Assim foi na época em que reinou Davi, pois apesar dos altos e baixos em sua vida e governo, pela misericórdia de Deus o seu governo foi próspero.
- Davi, o filho mais moço de Jessé, bisneto de Rute e Boaz, foi ungido por Samuel o segundo rei de Israel. Estava reinando Saul, mas o próprio Deus rejeitou este governo e mandou Samuel ir em busca de um novo rei (I Sam. 16). Deus se arrependeu de haver constituído Saul rei de Israel, por causa de sua desobediência.
- Davi reinou 40 anos, sendo 7 em Hebrom e 33 em Jerusalém. Ele era pastor de ovelhas, músico, poeta instrumentista, inventor de instrumentos e um bom líder. Graças a sua habilidade política, conseguiu captar a simpatia dos povos vizinhos e logo foi aclamado rei de todo o Israel. Transformou Jerusalém no centro político e religioso de sua época.
- Davi foi brilhante estrategista militar. Há uma feliz combinação em sua vida: bravura e liderança.
- Ele foi chamado o homem segundo o coração de Deus, mas mesmo assim cometeu pecados e falhas. Após a sua morte, em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glórias. O povo ficou aguardando a chegada de um messias que viria para continuar o reinado de Davi, ajudando e defendendo a todos.
- Portanto, o reinado de Davi é caracterizado por muitas vitórias, prosperidade e desenvolvimento. Cabe neste estudo apresentar algumas evidências reais desta administração tão bem-sucedida, as quais precisam ser seguidas hoje pelos líderes políticos e por toda a igreja de Cristo.

1. TOTAL DEPENDÊNCIA DE DEUS.

- Davi venceu o temível Golias, indo à luta não com os aparatos humanos, mas confiante na proteção e na força divina (I Sam. 17:37-45).

- Os vários momentos de perigos foram enfrentados na completa dependência do Senhor. Em sua oração ele consulta o profeta Natã para saber o que dizer e se submete completamente ao Senhor (II Sam. 7).
- No final de sua vida reconhece que tudo vem de Deus e pertence ao Senhor (I Crô. 28:10-16). Em Atos 13:36 ele é citado como alguém que serviu a sua própria geração conforme o designo de Deus. Como fruto desta dependência e submissão, Deus concedia a Davi constantes vitórias (II Sam. 8:6-14).
- Hoje é comum verificar líderes confiando em si mesmos, no dinheiro, nas máquinas, nos correligionários etc. infelizmente, há um distanciamento enorme entre os governantes e Deus, o que tem causado o declínio destas administrações. É bom lembrar que Cristo disse que sem Ele nada é possível realizar (João 15:5).

2. BONS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS.

- Davi sempre demonstrou ser uma pessoa amável e generosa, cultivando profundas amizades. Sua amizade com Jônatas é tão forte, que este o protegia das tentativas de morte planejada por seu próprio pai (I Sam. 19:1-7).
- É comum verificar atualmente inimizades profundas entre pessoas e até famílias inteiras, por causa da ganância pelo poder. A “politicagem”, a traição, as rivalidades e o despeito, têm favorecido estas inimizades que causam tantas tristezas, amarguras e até mortes. Só quando o bom relacionamento entre as pessoas prevalece é possível triunfar.

3. CORAÇÃO NÃO VINGATIVO.

- Verifica-se no reinado de Davi que por várias vezes ele foi perseguido, odiado e até ameaçado de morte, especialmente por Saul. Mas, o que aconteceu é que Davi foi quem teve várias oportunidades para acabar com a vida de Saul, mas ele não concretizou tal ato e declarou: “Não o mates, pois quem haverá que estenda a mão contra o ungido do Senhor, e fique inocente?” (I Sam. 26:9-11). É interessante observar que, mesmo diante da morte de Saul, Davi sofre essa dor (II Sam. 1:17-37). Ele estava sempre disposto a perdoar.
- Este é o ensino deixado por Cristo em Mateus 5:38-48. Só com práticas semelhantes é possível triunfar sobre o mal (Rom. 12:21 e I Tess. 5:15).
- É triste observar as consequências provocadas por pessoas que possuem corações vingativos. Aqueles que querem fazer justiça com as próprias mãos e acabam cometendo pecados gravíssimos. É preciso lutar pela preservação da vida, custe o que custar, seja em que circunstância for; pois, é de competência divina, fazer justiça no dia final (Ecl. 12:14).

4. VALORIZAÇÃO DO CULTO.

- Houve prosperidade no reinado de Davi porque um valor acentuado foi dado ao culto a Deus. Ele tomou todas as medidas cabíveis para trazer a arca da aliança para a cidade de Jerusalém, restaurando assim em Israel uma autêntica e viva adoração a Deus (II Sam. 6:1-9; I Crô. 13). Ainda mais, houve planejamento para a construção do majestoso templo de Jerusalém, o qual foi construído mais tarde por seu filho Salomão (II Sam. 7:1-17). Havia em toda a administração davídica zelo pela vida religiosa do povo.
- Quando o culto a Deus é valorizado pelos governantes e governados, há bênçãos divinas. Quando o povo se humilha, ora e busca o Senhor, Ele atende e abençoa a terra (II Crô. 7:14). Fala-se muito que o Brasil é um país cristão, mas será que o cristianismo bíblico e reformado está presente nesta nação? O culto somente a Deus tem sido praticado pelos brasileiros?

5. RECONHECIMENTO DO PECADO.

- Não se pode olhar para Davi e seu reinado apenas pensando num Super-Homem ou num reinado só de vitórias. Ele experimentou momentos de fraquezas e pecados. É possível observar em Davi imperfeições de caráter, adultério e homicídio. Ele foi repreendido de modo hábil e amoroso pelo profeta Natã e experimentou a graça do perdão divino (II Sam. 11; 12:1-15; Sal. 32; 51).
- A Bíblia é autêntica em apresentar o lado negativo de vários líderes do passado, mas sempre apontando para a recuperação da maioria deles. Mesmo sendo repreendido pelo profeta Natã, Davi não intenta mal contra ele. Pelo contrário chega a dar a um dos seus filhos o nome de Natã (I Crô. 3:5). Ele recebeu a repreensão como sendo algo vindo do próprio Deus.
- A soberba, a avareza, a ganância, o sexo etc., tem levado muitos a pecar. O sentimento de poder e grandeza têm contribuído para que muitos se tornem insensíveis diante de seus erros. É tempo de arrependimento, confissão e perdão. Um governo e um povo que vivem na prática do pecado não podem prosperar.

6. LIDERANÇA ORGANIZADA.

- Somente um governo organizado pode prosperar. No reinado de Davi a organização e o planejamento estão evidentes. Suas estratégias políticas sempre resultaram em vitórias. O seu planejamento para a construção do templo é um exemplo disso ((I Crô. 22 a 28).

- É possível ganhar êxito nos empreendimentos quando há organização. Deus é organizado e isto pode ser visto no início da criação, quando Ele criou tudo de modo racional (Gên. 1;2).
- Existem tecnologias avançadas que devem ser utilizadas. A igreja precisa ir ao encontro destes recursos com mais rapidez, pois para o Senhor tudo precisa ser de boa qualidade e efetuado de modo organizado. Quando a liderança é organizada há prosperidade.

PARA DEBATE NA CÉLULA:

1. Davi instituiu uma religião oficial em todas as partes de seu reinado. A Constituição Brasileira assegura a liberdade de culto. No entender do grupo o que é mais viável?
2. Davi foi um homem segundo o coração de Deus e cometeu graves pecados. Isto acontece conosco? Por que?

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

“O Senhor procurou um homem segundo o seu coração e o designou líder de seu povo”
(1 Samuel 13:14)